





Oportunidade  
excepcional de vestir  
bem... com pouco dinheiro!



Esta é a primeira liquidação anual de INOVAÇÃO:

Uma sensacional temporada de vendas de artigos da melhor qualidade a preços mínimos! Nas seções masculinas V. encontrará um grande sortimento de roupas sob medida e 1/2 confecção, camisas, gravatas, lenços, artigos para seu gosto... em condições verdadeiramente excepcionais. Aproveite estes 21 dias de inovações, dando maior valor ao seu dinheiro ou tirando maior proveito do seu crédito! Lembre-se que

No "Crédito Inovação"...  
não há maioração!

CONFECÇÃO pura 15. filo n.º 1 g. fio de seda, acabamento impermeável — de 590,00 por 430,00

**INOVAÇÃO**

O MAIS ELEGANTE MAGASIN DA CIDADE

ESQ. DE GONÇALVES DIAZ

## CONTINUOU REUNIDO ONTEM O COMITÉ NACIONAL DO P. C. B.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

apreciação, opina que os mesmos refletem as qualidades e debilidades do Partido Comunista do Brasil, que todos os comunistas reconhecem lutando por superar as últimas. Traduzem os informes à realidade do Partido.

Acentua a seguir, os reflexos da vida ilegal sobre os informes, reflexos que devem ser eliminados à proporção que os comunistas brasileiros se habituem ao trabalho legal do qual estão ganhando nestes meses uma experiência inestimável. Por isto, mesmo, não poderiam dar ao comunista uma grande experiência, pois são inicamente novos os métodos de trabalho que estão adotando, depois de uma dolorosa evolução.

Os informes, "que devem ser redigidos à base dos entendimentos mais recentes, ainda não perfeitamente sedimentados, acompanhando as diversas transformações por que tem passado a vida política do Brasil nos últimos meses, principalmente desde a anistia e o Comitê do Vence-

mo" e os inimigos do Partido, nem sómimos os trotskistas. E' com um grande trabalho de massas que os inimigos se revelarão e se eliminaria por si próprios. E' com um grande trabalho de massas que se instaurará o adversário, devendo os comunistas saber aplicar e defender a linha política do Partido.

O trotskista é, hoje, o inimigo fundamental do Partido Comunista, inimigo da cia e operária, servindo ao fascismo, e por isso mesmo, quando sorrateiramente ingressa no Partido Comunista, no curso do próprio trabalho ele será desmascarado, uma vez que não se sujeitará a cumprir a linha partidária.

### A LUTA CONTRA OS GOVERNOS

Depois de falar sobre o aparelho leal de que se ressentem, ainda o Partido, Prestes concilia sua intervenção nas discussões mostrando a necessidade de realizar um grande trabalho junto às massas contra o governo que ainda poderá perturbar a evolução pacífica da luta democrática. Recomenda a intensificação que esteja sucedendo as massas brasileiras é um fato negativo na luta pela ordem de que os comunistas são os principais, dai, as reivindicações do Partido Comunista pelos aumentos de salários, o ato de acionarem os dirigentes comunistas agravando a crise que usurpa o País, procurando, no mesmo tempo, dar sua contribuição afim de que a inflação seja vencida.

Para isso, é preciso saber mobilizar as bases, os quadros, deixando que esses se revelem por si mesmos, no próprio trabalho. Isto é que essa é a verdadeira democracia partidária. Que cada um possa acreditar e dizer que é um comunista, devendo ser corrigida quase sempre a má-fé.

A propósito de sua luta de batalha o governo, ele o trotskista, é uma varia que o trotskista, em 1930, ao comandante Eduardo Gómez, na qual diz: "Seu contra os golpes e dizes que não era apena, aliando contra os golpes que poderiam ser estúpidos, mas eliminando suas causas".

Quanto ao recrutamento de quadros para o Partido, não devem os comunistas terem, em princípio, medo de que os inimigos, aliando contra os golpes que poderiam ser estúpidos, mas eliminando suas causas".

QUADROS RECRUTAMENTO DOS

Quanto ao recrutamento de quadros para o Partido, não devem os comunistas terem, em princípio, medo de que os inimigos, aliando contra os golpes que poderiam ser estúpidos, mas eliminando suas causas".

## Representantes do MUT em visita...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Recha, presidente da Sindical dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Jorge Sallabelli, representante, juntamente com Segadas Viana, chefe do Departamento Nacional do Trabalho, os representantes do M.U.T., apresentaram a oportunidade de uma primeira encontro para abordar os problemas de mais importante atualidade para o movimento sindical brasileiro.

O sr. Joaquim Barroso atentou, particularmente, à importância do encontro do M.U.T., organização trabalhista independente, em que a mais importante repartição do Ministério do Trabalho, o D.N.T. Como presidente do M.U.T., saudava aquela manifestação como um passo decisivo nas relações entre os órgãos do Governo e os organismos representativos dos trabalhadores brasileiros.

O sr. Ignacy Ramos falou da ajuda que o M.U.T. tem dada ao Movimento sindical dentro do seu espírito de cooperação com as autoridades, destacando suas campanhas pelo reforçamento dos sindicatos, o que abria, no país, nesta fase de democratização, as mais promissoras perspectivas para que se concretizasse a aspiração da nossa classe trabalhadora — a criação da central sindical. Em pouco mais de três meses podia o M.U.T., com justificada satisfação, apresentar um balanço concreto de realizações. Em tão curto período, intensificou-se a campanha de sindicalização em massa no Rio de Janeiro e em São Paulo e outros Estados. Milhares de novos sócios inscreveram-se nos quadros sociais dos sindicatos. Nos dias críticos dos surtos grevistas, realizados em São Paulo, o M.U.T. atuou decisivamente, como a força pacificadora que educava e conduzia os trabalhadores pelo caminho unitário e coerente da solução de seus problemas imediatos.

O líder sindical João Amazonas expôs, então, ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que eram as suas demandas, as causas mais profundas do desbilde do movimento sindical. Passando um amplo confronto com as atividades sindicais dos dois países, demonstrou que confidencial e grande era o atraso da sindicalização entre nós. Dentro as causas que impediam o surto de um amplo desenvolvimento dos sindicatos pôde citar-se as do intervencionismo exagerado, do controle estatal das iniciativas sindicais, o que redundava, na prática, em tolher a própria autonomia das organizações. Ora, naquela visita do M.U.T., ao Importante Departamento do Ministério do Trabalho, abriam-se as melhores perspectivas de uma proativa co-operação. O M.U.T. pode cooperar com o Ministério do Trabalho, ajudando — e sendo ajudado — no esforço de dotar a classe trabalhadora com órgãos realmente representativos da sua unidade, como a central sindical a que todos aspiram, a futura Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil.

Aproveitou, o sr. João Amazonas, a oportunidade para salientar a importância histórica de que se revivesse o convite aos sindicatos do Brasil para se apresentarem no próximo Congresso Operário Mundial, de Paris. Neste sentido, o sr. Vicente Lombardo Toledano acabava de enviar um cabograma às organizações sindicais brasileiras, em nome da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, encarecendo a necessidade da sua presença naquela assembleia. O nosso comparecimento àquele Congresso reforçaria a nossa política de cooperação com as Nações Unidas e — temos fundadas esperanças — o novo Governo se sentiria orgulhoso, por certo, em ver a nossa delegação em Paris, das demais representações dos demais países democráticos. Os novos tempos, que surgiram para a Humanidade com a derrota do nazi-fascismo, demonstraram a extraordinária importância que tem a classe operária, livremente organizada para a manutenção de uma ordem democrática e progressista. Concluiu, com o sr. Getúlio Vargas, — patriota que é — virá ao encontro desses anseios de nossa participação no Congresso Operário Mundial de Paris, participação que recomendaria ainda mais, eu Governo no conceito das Nações Unidas.

AS DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO D. N. T.

O sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, agradecendo a visita da delegação do M.U.T., frizou que sua maior preocupação era a de contribuir para o fortalecimento do movimento sindical brasileiro e estava disposta a prosseguir nesses estudos. Apresentando o ensaio daquele pelo M.U.T., que denunciava ao D.N.T. que, dentro de breve, o sr. Presidente da República expediria um decreto estabelecendo novas normas para o funcionamento dos Sindicatos, entre elas a do maior reforço à soberania das assembleias para a livre eleição e posse das diretorias, independentemente de homologação ministerial. Esclareceu, também, o sr. Segadas Viana, que, contrariamente ao que se supõe, as diretorias dos Sindicatos não estão impedidas de conceder auxílios financeiros a todos os associados em atraso.

Ele disse que sou assim, sobretudo quando falo, que é o meu avô.

E a vitoria, neste guerra de quem será, em última análise?

Max Werner respondeu, e com o seu ar de sempre:

Dos homens, isto é, de Homem.

Gado leiteiro dos Estados Unidos para o Brasil

O Ministério da Agricultura pretende importar, dos Estados Unidos, a mérula, dez mil cabeças de gado leiteiro, para recriar, nos criadouros das zonas rurais do Distrito Federal. O processo respetivo está em estudo no Ministério da Fazenda. O financiamento, de 25 milhões de cruzados, deverá ser feito pelo Banco do Brasil.

AS DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO D. N. T.

O sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, agradecendo a visita da delegação do M.U.T., frizou que sua maior preocupação era a de contribuir para o fortalecimento do movimento sindical brasileiro e estava disposta a prosseguir nesses estudos. Apresentando o ensaio daquele pelo M.U.T., que denunciava ao D.N.T. que, dentro de breve, o sr. Presidente da República expediria um decreto estabelecendo novas normas para o funcionamento dos Sindicatos, entre elas a do maior reforço à soberania das assembleias para a livre eleição e posse das diretorias, independentemente de homologação ministerial. Esclareceu, também, o sr. Segadas Viana, que, contrariamente ao que se supõe, as diretorias dos Sindicatos não estão impedidas de conceder auxílios financeiros a todos os associados em atraso.

Estes, os resultados concretos da primeira visita do M.U.T. ao Departamento Nacional do Trabalho e ao seu diretor, o sr. Segadas Viana,

AS DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO D. N. T.

O sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, agradecendo a visita da delegação do M.U.T., frizou que sua maior preocupação era a de contribuir para o fortalecimento do movimento sindical brasileiro e estava disposta a prosseguir nesses estudos. Apresentando o ensaio daquele pelo M.U.T., que denunciava ao D.N.T. que, dentro de breve, o sr. Presidente da República expediria um decreto estabelecendo novas normas para o funcionamento dos Sindicatos, entre elas a do maior reforço à soberania das assembleias para a livre eleição e posse das diretorias, independentemente de homologação ministerial. Esclareceu, também, o sr. Segadas Viana, que, contrariamente ao que se supõe, as diretorias dos Sindicatos não estão impedidas de conceder auxílios financeiros a todos os associados em atraso.

Estes, os resultados concretos da primeira visita do M.U.T. ao Departamento Nacional do Trabalho e ao seu diretor, o sr. Segadas Viana,

AS DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO D. N. T.

O sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, agradecendo a visita da delegação do M.U.T., frizou que sua maior preocupação era a de contribuir para o fortalecimento do movimento sindical brasileiro e estava disposta a prosseguir nesses estudos. Apresentando o ensaio daquele pelo M.U.T., que denunciava ao D.N.T. que, dentro de breve, o sr. Presidente da República expediria um decreto estabelecendo novas normas para o funcionamento dos Sindicatos, entre elas a do maior reforço à soberania das assembleias para a livre eleição e posse das diretorias, independentemente de homologação ministerial. Esclareceu, também, o sr. Segadas Viana, que, contrariamente ao que se supõe, as diretorias dos Sindicatos não estão impedidas de conceder auxílios financeiros a todos os associados em atraso.

Estes, os resultados concretos da primeira visita do M.U.T. ao Departamento Nacional do Trabalho e ao seu diretor, o sr. Segadas Viana,

AS DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO D. N. T.

O sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, agradecendo a visita da delegação do M.U.T., frizou que sua maior preocupação era a de contribuir para o fortalecimento do movimento sindical brasileiro e estava disposta a prosseguir nesses estudos. Apresentando o ensaio daquele pelo M.U.T., que denunciava ao D.N.T. que, dentro de breve, o sr. Presidente da República expediria um decreto estabelecendo novas normas para o funcionamento dos Sindicatos, entre elas a do maior reforço à soberania das assembleias para a livre eleição e posse das diretorias, independentemente de homologação ministerial. Esclareceu, também, o sr. Segadas Viana, que, contrariamente ao que se supõe, as diretorias dos Sindicatos não estão impedidas de conceder auxílios financeiros a todos os associados em atraso.

Estes, os resultados concretos da primeira visita do M.U.T. ao Departamento Nacional do Trabalho e ao seu diretor, o sr. Segadas Viana,

AS DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO D. N. T.

O sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, agradecendo a visita da delegação do M.U.T., frizou que sua maior preocupação era a de contribuir para o fortalecimento do movimento sindical brasileiro e estava disposta a prosseguir nesses estudos. Apresentando o ensaio daquele pelo M.U.T., que denunciava ao D.N.T. que, dentro de breve, o sr. Presidente da República expediria um decreto estabelecendo novas normas para o funcionamento dos Sindicatos, entre elas a do maior reforço à soberania das assembleias para a livre eleição e posse das diretorias, independentemente de homologação ministerial. Esclareceu, também, o sr. Segadas Viana, que, contrariamente ao que se supõe, as diretorias dos Sindicatos não estão impedidas de conceder auxílios financeiros a todos os associados em atraso.

Estes, os resultados concretos da primeira visita do M.U.T. ao Departamento Nacional do Trabalho e ao seu diretor, o sr. Segadas Viana,

AS DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO D. N. T.

O sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, agradecendo a visita da delegação do M.U.T., frizou que sua maior preocupação era a de contribuir para o fortalecimento do movimento sindical brasileiro e estava disposta a prosseguir nesses estudos. Apresentando o ensaio daquele pelo M.U.T., que denunciava ao D.N.T. que, dentro de breve, o sr. Presidente da República expediria um decreto estabelecendo novas normas para o funcionamento dos Sindicatos, entre elas a do maior reforço à soberania das assembleias para a livre eleição e posse das diretorias, independentemente de homologação ministerial. Esclareceu, também, o sr. Segadas Viana, que, contrariamente ao que se supõe, as diretorias dos Sindicatos não estão impedidas de conceder auxílios financeiros a todos os associados em atraso.

Estes, os resultados concretos da primeira visita do M.U.T. ao Departamento Nacional do Trabalho e ao seu diretor, o sr. Segadas Viana,

AS DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO D. N. T.

O sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, agradecendo a visita da delegação do M.U.T., frizou que sua maior preocupação era a de contribuir para o fortalecimento do movimento sindical brasileiro e estava disposta a prosseguir nesses estudos. Apresentando o ensaio daquele pelo M.U.T., que denunciava ao D.N.T. que, dentro de breve, o sr. Presidente da República expediria um decreto estabelecendo novas normas para o funcionamento dos Sindicatos, entre elas a do maior reforço à soberania das assembleias para a livre eleição e posse das diretorias, independentemente de homologação ministerial. Esclareceu, também, o sr. Segadas Viana, que, contrariamente ao que se supõe, as diretorias dos Sindicatos não estão impedidas de conceder auxílios financeiros a todos os associados em atraso.

Estes, os resultados concretos da primeira visita do M.U.T. ao Departamento Nacional do Trabalho e ao seu diretor, o sr. Segadas Viana,

AS DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO D. N. T.

O sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, agradecendo a visita da delegação do M.U.T., frizou que sua maior preocupação era a de contribuir para o fortalecimento do movimento sindical brasileiro e estava disposta a prosseguir nesses estudos. Apresentando o ensaio daquele pelo M.U.T., que denunciava ao D.N.T. que, dentro de breve, o sr. Presidente da República expediria um decreto estabelecendo novas normas para o funcionamento dos Sindicatos, entre elas a do maior reforço à soberania das assembleias para a livre eleição e posse das diretorias, independentemente de homologação ministerial. Esclareceu, também, o sr. Segadas Viana, que, contrariamente ao que se supõe, as diretorias dos Sindicatos não estão impedidas de conceder auxílios financeiros a todos os associados em atraso.

Estes, os resultados concretos da primeira visita do M.U.T. ao Departamento Nacional do Trabalho e ao seu diretor, o sr. Segadas Viana,

AS DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO D. N. T.

O sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, agradecendo a visita da delegação do M.U.T., frizou que sua maior preocupação era a de contribuir para o fortalecimento do movimento sindical brasileiro e estava disposta a prosseguir nesses estudos. Apresentando o ensaio daquele pelo M.U.T., que denunciava ao D.N.T. que, dentro de breve, o sr. Presidente da República expediria um decreto estabelecendo novas normas para o funcionamento dos Sindicatos, entre elas a do maior reforço à soberania das assembleias para a livre eleição e posse das diretorias, independentemente de homologação ministerial. Esclareceu, também, o sr. Segadas Viana, que, contrariamente ao que se supõe, as diretorias dos Sindicatos não estão impedidas de conceder auxílios financeiros a todos os associados em atraso.

Estes, os resultados concretos da primeira visita do M.U.T. ao Departamento Nacional do Trabalho e ao seu diretor, o sr. Segadas Viana,

AS DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO D. N. T.

O sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, agradecendo a visita da delegação do M.U.T., frizou que sua maior preocupação era a de contribuir para o fortalecimento do movimento sindical brasileiro e estava disposta a prosseguir nesses estudos. Apresentando o ensaio daquele pelo M.U.T., que denunciava ao D.N.T. que, dentro de breve, o sr. Presidente da República expediria um decreto estabelecendo novas normas para o funcionamento dos Sindicatos, entre elas a do maior reforço à soberania das assembleias para a livre eleição e posse das diretorias, independentemente de homologação ministerial. Esclareceu



# A parelha Hilda-Nutria é a força do Rafael de Barros

## Cinema

### PROCESSANDO DOIDOS

Não se compreende como a Universal possa permitir a estes dois absurdos e caprichos excentrantes (o é que não figura em seu elenco? Nós sabemos se o companhia tem algum lucro com suas comedias anteriores, mas mesmo que tivesse não seria motivo suficiente para insistir, novamente, em suas mesmas. Afinal o nome da Produkt isto em popo e não em perdidosa, ou melhor, não será a única para os confeiteiros, também os amores. Isso é triste, mas a ideia de traduzir "See my laser" por "Processando Doidos" desrespeitosamente apelarão a suspeita para preconceito Olsen e Johnson e pedir à indenização mais tempo perdido no cinema.

Essa nova comédia dos Olsen e Johnson é de uma estupidez inegável, sem humor de que qualquer um dos Três Palhetas ou do Gringo ou do Magro F. é maior amontoado de absurdos que o cinema já produziu. Não tem nada de original e os poucos elementos bons foram completamente prejudicados, estando neste espetáculo Grace McMillan, que a cíntio em outros musicais, atuando com mais atracidade, os três dançinhas poderiam fazer um número melhor e a cantora Yvette na mão de outro diretor, certamente teria sido elocente. Os demais figurantes não poderiam ser piores, mas como coadjuvantes de Johnson e Olsen são os mais indicados. De Alan Curtis e Noah Berry Jr. não se pode esperar outra coisa.

As piadas e "bolas" são ouvidas com o maior indiferentismo possível, permanecendo a sala no mais completo silêncio. Abbott e Costello dormem, portanto, merecem parabéns.

**CONSELHO PARA:** "PROCESSANDO DOIDOS" — Universal — O costume que damos hoje é que não devem perder tempo indo ver este filme.

HELILO FRANCO

### NOVIDADES DOS ESTUDIOS

Selznick possui em preparação e película em tecnicolor "Duel in the sun", com um elenco encadeado por Jennifer Jones, Gregory Peck, Joseph Cotten, Lionel Barrymore e Lillian Gish. Teremos um outro "Desafio que partisse"?

"Está no papo" "It's in the bag" é só divida uma das mais divertidas comédias do ano, que tem no principal papel Fred Allen. O produtor Jack Skirball reuniu ainda no elenco grandes valores da comédia como Don Ameche, Jack Benny, Robert Benchley, William Bendix, Victor Moore, Jerry Colonna e outros, todos sobre a direção de Richard Wallace.

A conhecida dupla de produtores Lew-Hakim vem de concluir a sua mais recente película "A vida continua hoje" ("The Southerner") com a nova diva-berta masculina Zachary Scott e Betty Field, dirigidos por Jean Renoir. Um painel de importantes ex-veteranos J. Carroll Naish, Blanche Yurka e Heylan Bondi, baseando-se a história em uma novela de George Perry.

O primeiro filme a ser rodado pela novata Hing Crosby Productions será "Quando os homens são homens" ("The great John L."), A direção foi confiada a Frank Tuttle e o roteiro Greta McGlone interpretará o papel principal. Atualmente com destaque Linda Darnell, Barbara Britton, Otto Kruger, Wallace Ford, Gene Markey, Robert Barrat, Lee Sullivan e outras mais.

"Semente de Onça" ("Tomorrow — The World"), produção de Lester Gowen com Frederic March e Betty Field, não dará o ensejo de admirar uma das maiores revelações juvenis destes últimos anos, e sensacional Skippy Horner, a quem a crítica norteamericana tecerá os maiores elogios pela sua notável performance neste vistoso drama que Leslie Fenton dirigi.

**"O GRANDE BRUTO"**

Quando Eugene O'Neill levou à cena sua peça "The bare spot" em 1925, não conta a violenta peleja de um homem simples e velho por uma pequena de aliança, uma onda de clamor antedrama se espalhou por todas as plateias norteamericanas. Vinte e poucos anos depois o cinema antevê a versão cinematográfica do drama com William Bendix, John Lodge e Dorothy Comingore, no entanto, uma das maiores revelações juvenis destes últimos anos, e sensacional Skippy Horner, a quem a crítica norteamericana tecerá os maiores elogios pela sua notável performance neste vistoso drama que Leslie Fenton dirigi.

**Adiada a viagem do cirurgião argentino**

Por motivo de força maior, o professor Julio Diaz, ilustre cirurgião argentino, que fôr convidado a visitar o nosso país pela Diretoria de Saúde e Assistência Social da Comissão Executiva da Pesa, teve que adiar a sua viagem, que será oportunamente anunciada.

**JOALHERIA FELIX**

Relógios — Joias — preços acessíveis ao povo

Concertos garantidos

PRAÇA TIRADENTES, 7

Tel. 42-3067 — (Ao lado do Cine São José)

## TEATRO

### ARNALDO ESTRELA NOS CONCERTOS DA A. B. L.

Estará desfilando vivo interesse nos meios musicais, inclusive no programa que será o concerto oficial da A. B. L., marcado para 18 hs. corrente, às 21 horas. E' que ele assimila a "virinha" de Arnaldo Estrela, concertista patrício, que executará "Chacón" de Bach-Busoni; "Sonata des Arleux", de Brethoin; e "Carnaval" de Schumann.

### SCANTA BRASIL", SEXTA-FEIRA PROXIMA

No Teatro, despede-se a peça "Brasile de La" com as últimas representações da encenação revista política que durante quase quatro meses dominou as salas de teatro. Havia, entre as novelas, sobre a vida a nova presidente de L. Dutra, "Gesta Brasileira", Paula Orlanda, "Castas Brasileiras", em arrabida imaginação e com a apresentação de novos artistas atraentes e encantadores. A partir de agora, a programação é vendida para a "avans-pré-estreia" de sexta-feira no Teatro.

### ESPERAL VELGANTE DE TRÊS POR AMOR

A 15 horas em vesperal elegante, e às 20,45 horas no espetáculo noturno, Hilda Ferreira representa, às duas vezes no Teatro, "Prexa por amor", a comédia de Claudio Soares em que a alma de Hilda na proximidade de Hélio, que é o herói da encenação, papai. Terça-feira, em virtude de haver a Procuradoria vedado o teatro para uma sociedade da "Crusada Cívica Brasileira", não haverá espetáculo. Quarta-feira continua em cena, "Prexa por amor".

### MAIS UMA VESPERAL DE "TRATE QUER NO BEGO"

Em vesperal às 15 horas e nas duas sessões noturnas, Mary Lincoln e toda a Cia. Ferreira da Rua, representam hoje no João Caetano.

### PROGRAMAS NO CENTRO E NOS BAIRROS

#### SOCIAIS ANIVERSÁRIOS

#### FACUA DOIS TERNOS pelo preço de um!



#### Procure hoje mesmo A NOBREZA

#### De RIONE MODA

6,50 de brim rione a 14,50 . . . . . 94,00  
Feitio sob medida . . . . . 85,00

179,00

#### DE CAROA' EXTRA

6,50 brim caroa extra a 18,00 . . . . . 117,00  
Feitio sob medida . . . . . 85,00

202,00

#### NASCIMENTOS

#### LARIZA, filha do casal Cecília Carvalho e José Lobo.

#### Maria José Lobo do casal Ricardo-Deliccia Sampaio.

#### Contrataram noivas:

#### Maria Ura Silva com o sr. Nelson Melo.

#### Sra. Valdine Uchôa com o sr. Valter Podolski.

#### BATISADOS

#### Será batizado hoje, na igreja de N. S. Santana, a menina Ana Lucia do casal Eduardo-Francisco Rodrigues.

#### FESTAS

#### Para motivo da passagem de seu aniversário de casamento o casal Galvão-Ermelinda Lobo Borges, oferecerá hoje em sua residência uma recepção aos seus amigos.

#### CASAMENTOS

#### Realizou-se ontem o enlace matrimonial da sra. Marina Moreira com o sr. Manuel de Carvalho.

#### MISSAS

#### Celebra-se amanhã, no altar-mor da igreja de São José, missa de 7 a.m. em atração da alma do sr. M. Lúcio Basílio Peixoto.

#### MÚSICA

#### O 4º CONCURSO DA SOCIEDADE DO QUARTETO

#### Animado no louvável propósito de dividir a música de camera, a Sociedade do Quarteto, que já realizou algumas audições com o maior sucesso, promove amanhã, o seu 4º concurso. Será no auditório da S. C. City, 9 a.m. 2.º Allegro com Variação.

#### TIJUCA — De todo o coração

#### • "Amará, negra"

#### METRÓ COFACABANA — "Perdidos num harem", com Bud Abbott e Lou Costello.

#### OLÍMPIA — "Trânsito sobre a avenida", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### STAR — "Trânsito sobre a dor", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### TIJUCA — "Amará, negra"

#### METRÓ COFACABANA — "Perdidos num harem", com Bud Abbott e Lou Costello.

#### AMÉRICA — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

#### ASTORIA — "Trânsito sobre a avenida", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### CARIOCA — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

#### RUTZ — "Trânsito sobre a dor", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### LUIZ — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

#### STAR — "Trânsito sobre a dor", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### TIJUCA — "De todo o coração"

#### • "Amará, negra"

#### METRÓ COFACABANA — "Perdidos num harem", com Bud Abbott e Lou Costello.

#### OLÍMPIA — "Trânsito sobre a avenida", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### STAR — "Trânsito sobre a dor", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### TIJUCA — "Amará, negra"

#### METRÓ COFACABANA — "Perdidos num harem", com Bud Abbott e Lou Costello.

#### AMÉRICA — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

#### ASTORIA — "Trânsito sobre a avenida", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### CARIOCA — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

#### RUTZ — "Trânsito sobre a dor", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### LUIZ — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

#### STAR — "Trânsito sobre a dor", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### TIJUCA — "Amará, negra"

#### METRÓ COFACABANA — "Perdidos num harem", com Bud Abbott e Lou Costello.

#### OLÍMPIA — "Trânsito sobre a avenida", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### STAR — "Trânsito sobre a dor", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### TIJUCA — "Amará, negra"

#### METRÓ COFACABANA — "Perdidos num harem", com Bud Abbott e Lou Costello.

#### AMÉRICA — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

#### ASTORIA — "Trânsito sobre a avenida", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### CARIOCA — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

#### RUTZ — "Trânsito sobre a dor", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### LUIZ — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

#### STAR — "Trânsito sobre a dor", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### TIJUCA — "Amará, negra"

#### METRÓ COFACABANA — "Perdidos num harem", com Bud Abbott e Lou Costello.

#### OLÍMPIA — "Trânsito sobre a avenida", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### STAR — "Trânsito sobre a dor", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### TIJUCA — "Amará, negra"

#### METRÓ COFACABANA — "Perdidos num harem", com Bud Abbott e Lou Costello.

#### AMÉRICA — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

#### ASTORIA — "Trânsito sobre a avenida", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### CARIOCA — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

#### RUTZ — "Trânsito sobre a dor", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### LUIZ — "Processando doidos", com Olsen e Johnson.

#### STAR — "Trânsito sobre a dor", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### TIJUCA — "Amará, negra"

#### METRÓ COFACABANA — "Perdidos num harem", com Bud Abbott e Lou Costello.

#### OLÍMPIA — "Trânsito sobre a avenida", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### STAR — "Trânsito sobre a dor", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.

#### TIJUCA — "Amará, negra"

#### METRÓ COFACABANA — "Perdidos num harem", com Bud Abbott e Lou Costello.

#### AMÉRICA — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

#### ASTORIA — "Trânsito sobre a avenida", com Joe Mc Cree, Betty Field e Harry Carey.</h

# Tribuna POPULAR

Editor — Pedro MOTTA LIMA

Redação e Oficina: AYDANO DO COUTO FERRAZ  
Estúdios: AFONSO SERGIO FERREIRA PINTOS

AVENIDA APARICIO BORGES, 287-12.º AND. — Tel. 22-3076  
Av. Presidente Vargas e Brasil e América — Ansel, Crf 100,00;  
Av. Presidente Vargas, Centro, Crf 68,00  
NUMERO ATUAL: Capital, Crf 8,40; Interior, Crf 8,40;  
NUMERO ANTERIOR: RHEMÉTICO VIA ARREIA — Porto Alegre  
Número 129; Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal,  
Porto Alegre, 2,00; São Luís, Teresina e Belém, 2,00;  
Manaus e Aracaju, 3,00

## OS COMUNISTAS E A LIBERDADE DE CRIAÇÃO

O ingresso de Theodor Dreiser, laureado escritor, consagrado e só da novelística norte-americana, no Partido Comunista dos EUA, U.S.A., e a apresentação de Moustére Lobato, grande sindicalista ao Parlamento brasileiro, na chapa do P.C.B., mostram que a sua grandeza é de natureza universal.

Em vez de dizer, um fenômeno universal, reflexo em primis-  
tico da profunda transformação que a guerra de libe-  
radora e sua própria guerra submeteu os Partidos Comu-  
nistas aos países, pois a vanguarda organizada do pro-  
letariado da terra teve a sua grande oportunidade de ligar-  
se a teoria e práticas democritas que desem-  
penhou para dizer, como disse Engels, a humanidade saltar do  
gelo da ignorância ao mundo da liberdade. Nesse sentido,  
a aliança dos Partidos Comunistas, na direção da resistência  
aos heróicos ocupantes na Europa ou no apoio e conduta  
da política de guerra aos países empêzados na luta pela sua  
independência contra a agressão do Eixo sangrento, repre-  
senta também uma contribuição de grande importância para o  
movimento que nos apontando, o do ingresso das mais  
altas personalidades, dos mais altos postos, dos mais con-  
tagiosos, dos homens de pensamento verdadeiramente de  
exceção para as suas fileiras.

Possemos semelhante se dão no Brasil, onde as fileiras do  
P.C. exibem-se d'afrente, se avolumam, crescem, trans-  
formando o Partido num grande e forte partido da classe  
operária e do povo, destinado a realizar o seu papel histórico,  
sendo a solução dos problemas do país no sentido  
de progresso e da democracia, na etapa pacífica em que nos  
encontramos.

As interesses nas fileiras do Partido Comunista do Chile, Pablo Neruda, o grande poeta continental, hoje senador, ho-  
je tem a honra singular de representar os ministros  
da sua região, dizia, — como uma resposta antecipada aos  
adversários de um individualismo ao qual tentava fazer in-  
compatível com as aspirações socialistas, — que seu ingresso  
no Partido significa maior amadurecimento da sua pro-  
dução, seja política, seja política e maior liberdade para seu  
povo de envolvimento. E rematava: "Somente os homens  
bombeiros pertencem ao Partido Comunista".

Neruda assim falava, quando ao lado do sabio Alejandro Lipschut, do maestro Vervajal, da educadora María Margarita, do teatrólogo Pedro de la Barra, de poetas outros, de  
escritores e artistas, ingressaram no Partido do proletariado  
chileno, porque sabe que o maior argumento conta essa ati-  
tude corrente e justa é o cultivo de um falso respeito pelo  
individualismo que alguns professam, mas um respeito que o con-  
duz a afogar-se nas ondas revoltas da concorrência  
e da ganância.

A isto é que respondem os comunistas dizendo que ao  
tempo individualismo que encobre a realidade da classe e da  
sociedade, sob o manto de uma pretenso liberdade, fundada  
na possibilidade oferecida a cada um de realizar-se  
livremente.

Por certo, dessa verdade é que se capacitaram homens  
como Breuer, grande intelectual que acaba de abraçar o co-  
munismo, como Picasso, o imenso criador plástico que segue  
o mesmo caminho, como Haldane e Langevin, os maiores fili-  
os da Inglaterra e França ou no Brasil, como o nosso cri-  
ador de Jeca Tatu, Monteiro Lobato, que será atraído, na  
chapa do Partido de Prestes, pelo Estado de São Paulo, o  
nosso.

E os comunistas com isto, com o prestígio crescente, ava-  
guindar e justificar seu Partido, para o solo do qual acorrem  
os mais respeitáveis figuras, no Brasil e em outros países,  
possem aquilo que Jacques Duclos disse certa vez: que os  
marxistas defendem a plena expansão das faculdades erudi-  
tas do homem, em qualquer setor de sua atividade, a plena  
liberdade do intelectual exprimir-se sem obstáculos, sem estar  
restrito pelas exigências daqueles que desfazem os incisos ma-  
trizes e que estão acostumados a trair as colas do espírito  
como mercadoria. Eis o que está inserido numa bandeira e  
num programa que visa à libertação espiritual da humani-  
dade. Porque, de fato, "não concebemos outro limite à libe-  
rda de que a necessidade de defender o homem contra as forças  
da regressão".

**Através das Américas**

## FASCISTAS SEM CAMISAS E RITUAL

Nunca é demais repetir estas palavras do presidente Truman, divulgadas antes da sua parti-  
da para a conferência de Potsdam: "E' mais fácil eliminar e  
destruir os campos de concentração do que liquidar as  
ideias às quais eles deram  
nascimento e vigor. A vitória  
no campo de batalha era essencial, mas é preciso que estejamos re-  
vidos a abater o espírito do que cal surfe o mundo nos  
últimos tempos". E mais estas,  
do mesmo discurso: "Mesmo  
os mais respeitáveis figuras, no Brasil e em outros países,  
possem aquilo que Jacques Duclos disse certa vez: que os  
marxistas defendem a plena expansão das faculdades erudi-  
tas do homem, em qualquer setor de sua atividade, a plena  
liberdade do intelectual exprimir-se sem obstáculos, sem estar  
restrito pelas exigências daqueles que desfazem os incisos ma-  
trizes e que estão acostumados a trair as colas do espírito  
como mercadoria. Eis o que está inserido numa bandeira e  
num programa que visa à libertação espiritual da humani-  
dade. Porque, de fato, "não concebemos outro limite à libe-  
rda de que a necessidade de defender o homem contra as forças  
da regressão".

Os comunistas com isto, com o prestígio crescente, ava-  
guindar e justificar seu Partido, para o solo do qual acorrem  
os mais respeitáveis figuras, no Brasil e em outros países,  
possem aquilo que Jacques Duclos disse certa vez: que os  
marxistas defendem a plena expansão das faculdades erudi-  
tas do homem, em qualquer setor de sua atividade, a plena  
liberdade do intelectual exprimir-se sem obstáculos, sem estar  
restrito pelas exigências daqueles que desfazem os incisos ma-  
trizes e que estão acostumados a trair as colas do espírito  
como mercadoria. Eis o que está inserido numa bandeira e  
num programa que visa à libertação espiritual da humani-  
dade. Porque, de fato, "não concebemos outro limite à libe-  
rda de que a necessidade de defender o homem contra as forças  
da regressão".

CONCLUE NA 4.ª PAG.

Dreiser, comunista

**NOTÍCIA** sobre... TRIBU-  
NA POPULAR que Theo-  
dor Dreiser havia ingressado  
há dias no Partido Comu-  
nista norte-americano. Ao justi-  
ficar sua renúncia disse à  
imprensa o grande escritor:

"Cada vez mais se reconhe-  
ce, nos Estados Unidos, que  
os comunistas são uma parte  
vital e constitutiva da nossa  
sociedade".

Chamado a essa razão, o  
"Pai da Novelaística Norte-  
Americana", Theodore Dreiser  
nascido em 1871 no Estado  
de Indiana e é de uma redi-  
cional família de agricultores  
estaduais.

Sua educação primária e  
secundária foi feita em esco-  
la católica local de Terre  
Haut, de Sullivan e de Evans-  
ville, e a superior na cidade  
de Warsaw, também do seu  
Estado natal.

Em Chicago, para onde se  
mudou mais tarde em busca  
de horizontes mais amplos,  
dedicou-se a princípio a tra-  
balhos manuais para poder vi-  
ver. Foi quando se iniciou  
também no jornalismo e na  
literatura. Seu primeiro en-  
trevista foi o editor do jornal  
diário "Globe".

Jornalista profissional, não  
deixou de lado a novela, em-  
preendendo em que havia de  
lutar contra a agressão do Eixo sangrento, repre-  
sentando uma contribuição de grande importância para o  
movimento que nos apontando, o do ingresso das mais  
altas personalidades, dos mais altos postos, dos mais con-  
tagiosos, dos homens de pensamento verdadeiramente de  
exceção para as suas fileiras.

Alimentou então o jornal  
como ocupante diário para  
ser exclusivamente novelista  
e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

como ocupante diário para

ser exclusivamente novelista

e colaborador de grandes re-  
vistas e jornais. Isto lhe per-  
mitiu viajar através do mun-  
do, com "Sister Carrie" e em 1911 publicava  
"Jenny Gerhart", obra de va-  
ta ressonância.

Abandonou então o jornal

# RÁDIO

Para Sierra, o apelido tortuoso mexicano estraga os "Rádios Globos" que fala de si mesma. Não tem um mestre assimilar os seus primeiros programas e entender os seus significados. Um teleograma que enunciava a sua saída do clube, com o despedimento da sua esposa, não deixou de causar impressões. Agradecemos o atencioso conselho.

"Aí vai o bicho da vida". Este famoso verso de Catulo serve de tema para a última edição do programa "O vento levou" que a Nacional irradia todos os dias. A música, sempre alegre, é idêntica, mas brevemente durem mais tempo. Os comentários servem de medida aquela noite para uma sucessão de surpreendentes quadros. O tempo das estradas nas noites tranquilas, das lampadas gás, das reclamações dos sonhos das "peças" das montanhas imperiais, foi ali resumido numa interpretação radiodifundida. "Outra amaral, mas não posso. Eleito!", foi cantado por um homem sozinho, que não era mais nem menos que o nosso dinâmico Paulo Tapajós. "Cida, adus", "Flautista", este choro delicioso, "Tu partiste por este caminho", "Cabeça bonita" e outros sucessos de astuto compositores e séries de magníficas execuções do cast da Nacional. Pensa é que, quando o gato era maior, tiveste surgido aquele hipertônico na corda-baixa...

Uma parte do público rádio-euvento sofreu forte com a platéia do Municipal as atrações do "Tamborim", atraído de uma produção do P.R.A. Dizendo que elevei histeria circulada até o final, o estúdio festejante e monótono só achou lá pelo fim da madrugada. Ontem foi anunculado o "Barbeiro do Sertão", Arococeca, mais alguma imprecisão nesse teatro, pois uma das maiores atrações da temporada, de acordo com ruídos publicitados seria a figura da Jessie Tovari na protagonista interpretando a partitura original para mezzo-soprano. Tal não aconteceu. Faria sido a gripe?

M. CABRAL

A Rádio Marvão Vagas irradiou o segundo programa: 18:30 Programa Crissi; 18:50, Jogo do Brasil-Vasco e Botafogo com Edvaldo Costa; 19:15, show de Pino Jesus; 19:30, Homenagem à Maria Helena de Oliveira; 19:45, show de Roberto Mendes; 20:30, Revista exibida com Edvaldo Costa; 21:00, Teatro Romanescu com 21:30, Festinha da Gramy.

Anunciada a Marvão Vagas, transmitiu a seguinte programação: 18:30 Programa Crissi; 18:50, Jogo do Brasil-Vasco e Botafogo com Edvaldo Costa; 19:15, show de Pino Jesus; 19:30, Homenagem à Maria Helena de Oliveira; 19:45, show de Roberto Mendes; 20:30, Revista exibida com Edvaldo Costa; 21:00, Teatro Romanescu com 21:30, Festinha da Gramy.

A Rádio Marvão Vagas transmitiu a seguinte programação: 18:30 Programa Crissi; 18:50, Jogo do Brasil-Vasco e Botafogo com Edvaldo Costa; 19:15, show de Pino Jesus; 19:30, Homenagem à Maria Helena de Oliveira; 19:45, show de Roberto Mendes; 20:30, Revista exibida com Edvaldo Costa; 21:00, Teatro Romanescu com 21:30, Festinha da Gramy.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, com Lauro Borges e Castro Barbosa; 21:45, Comédia de Gisele Amador; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15, show de Pinto e Brasil; 19:30, Tira-fitas, com Tarciso Reis; 19:45, expõe o DNI; 20:30, show de Roberto Mendes; 20:50, Passarinho com Cesar Barreto; 21:00, P.H.B.; 22:00, Eleusina da Vila, de Heriberto Júnior; 22:45, Biblioteca do ar.

A Rádio Cruzeiro do Sul apresentou hoje o segundo programa: 18:30 Programa de Valente; 18:50, Programa do Ar; 19:15

# S TERRENOS PARA OS CLUBES NÁUTICOS

Vasco da Gama, Internacional, Natação e Boqueirão do Passeio, ao que se adianta, esperam para breve o desfecho favorável da antiga pretensão de terrenos na Lagoa, em troca dos perdem em Santa Luzia. Anuncia-se que o chefe do executivo municipal, dentro de alguns dias, assinará o decreto respectivo.

# primeira grande sensação do certame

asco e Botafogo, em São Januário, a peleja aguardada dos líderes-invictos

## CORINTIANS E SÃO PAULO, A SENSAÇÃO DO CERTAME BANDEIRANTE

SÃO PAULO, 11 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — A cidade esportiva está empolgada com a realização do clássico Corinthians e São Paulo. Na hipótese da vitória dos tricolores o campeonato é quase que decidido, tal a distância que separará o ponteiro dos demais concorrentes. O triunfo paulista, porém, dará nova oportunidade para que os vice-líderes possam pretender o 1.º lugar.

## Cruzmaltinos e alvi-negros estão certos da vitória

Ensaio no Hotel Leblon e confiança em São Januário — Os jogadores esperam realizar um grande match ★ ★ ★

### ULTIMAS NOTÍCIAS

INFERNO CAXAMBÚ — I. D. concretou encontro com o presidente de Caxambú para o dia 25.

Niterói e Porto Alegre, respectivamente, para o quadro profissional do Canto do Rio e A. A. Peñaranda.

CARTEIRA DE ATLETA — A. C. B. D. remeteu a carteira de atleta do novo jogador profissional Boiafoguense Ponce Leon.

REVERSO DE CLASSE — A. C. B. D. comunicou que reverteu para a classe de amadoras.

Agrícola e Liso, antigos profissionais do S. Cristovão e Botafogo,

onde nessa nova categoria, defendem as cores do Campo Grande.

INQUERITO PEDIDO PELO TRIBUNAL DE PENAS — Levado ao conhecimento dos interessados que, por solicitação da Secretaria do Tribunal de Penas, abriu transcrevo, para os devidos fins, a comunicação daquela Secretaria:

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

Na visita que fizemos ao Hotel Leblon, onde estão concentrados os boiafoguenses, tivemos ocasião de conhecer o entusiasmo que domina os integrantes da equipe do glorioso. Embora sabendo que o Vasco é um adversário sério, estão certos de que obterão o triunfo. Esperam, assim, um ótimo presente de aniversário ao seu clube.

— Não se trata de excesso de otimismo, afirmou-nos Hélio. O Vasco é um grande team, mas nós amanhã vamos procurar a vitória com entusiasmo.

Jan, de natureza calado, não se furtou a dar um aparte:

— E a nossa oportunidade e não a deixaremos fugir.

Bengala também confia na ação dos seus pupilos e acredita na vitória.

A ordem em São Januário é de silêncio. Ondino prefere aguardar os acontecimentos, ainda que esteja certo do sucesso do seu esquadrão.

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a campanha de vitórias.

(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

— Não há razão para panico, declara o técnico uruguai

Salmos bem em 28 dos 30 compromissos do corrente ano. Amanhã, se a sorte não nos abandonar, reencontraremos a cam

# Heisenhower e Zhukov chegaram a Moscou

O comandante aliado será hospede de Stalin

## OS GRAFICOS IRÃO AO DISSÍDIO COLETIVO REGEITADA A ÚLTIMA CONTRA-PROPOSTA PATRONAL

Realizou-se ontem, às 16 horas, à rua Sete de Setembro, 800 - 8º andar, a assembleia geral extraordinária convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica para deliberar sobre a contra-proposta apresentada pelo Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, a qual foi unanimemente rejeitada por não satisfazer as necessidades da classe. Presidente do trânsito o sr. Antônio Figueiredo Alves, secretário pelos ars. Alfredo Almeida Santos e João Antonio Lopes. Durante os debates, usaram da palavra vários oradores, entre eles os operários Anacleto Loureiro, Lourenço Coutinho e João Demasenico Coelho, que salientaram o papel unitário da classe em torno do seu órgão de classe para que possa ele, com o apoio de todos, prosegui-lo vitorioso, dentro da disciplina e da ordem em defesa das suas justas e imediatas reivindicações.

A assembleia delegou poderes à diretoria do Sindicato para promover a abertura do dissídio coletivo contra os empregadores, na Justiça do Trabalho.



A Comissão do Centro Democrático dos Mobiliários, em palestra com o nosso redator, depois da entrega do produto do festival em benefício da "Tribuna Popular" (Texto na quinta-página)

## Importante reunião dos jornalistas profissionais

Nomeada uma comissão para estudar as condições de trabalho e as reivindicações daquela classe

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Jocelyn Santos. Ao seu lado, por aclamação dos presentes, sentaram-se os jornalistas que tiveram a iniciativa da convocação de seu colegas para o debate público de seus problemas mais prementes.

Diversos oradores, intervindo nas várias partes do encontro, acentuando, todos, a necessidade de novas reivindicações para a classe ante a constante agravamento do custo da vida.

Pelo Grupo Profissional dos Jornalistas do M. U. T., falou o sr. Aristides Achilles. Em nome da organização, que representa, concordava, plenamente, em princípio, com as justas aspirações de seus colegas, mas — sugeriu — para ser amplio, demorado.

## REUNIR-SE-AO EM GRANDE CONGRESSO OS TRABALHADORES DE SÃO PAULO

S. PAULO, 10 (Da sucursal) — Para tomar conhecimento do resultado da comissão que, em nome de numerosos sindicatos paulistas esteve no Rio afim de fazer entrega, ao ministro Leôncio Vilela, de uma mensagem de congratulações dos trabalhadores de São Paulo, reuniram-se ontem, aquelas entidades, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos.

Durante a apresentação do relatório foi lido o convite feito pelo sr. John Daudt de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais no sentido de ser criado um estatuto intitulado "Carta da Paz Social", que visa estabelecer estreita colaboração entre patrões e operários para a solução dos governos dos graves problemas nacionais.

Deverão, os trabalhadores, de acordo com a referida Carta, apresentar suas reivindicações mais justas, que em seguida serão examinadas pelas classes conservadoras, afim de que sejam atendidas, dentro de orientação mais justa do momento, que é a solução pacífica dos problemas econômico-sociais.

O relator, dirigente sindical Roque Trevisan, disse das dificuldades na outorga de um aumento de tal envergadura pelo trabalhador brasileiro, fato alisado referido pelo sr. John Daudt de Oliveira, visto não haver evidência alguma, atualmente, nisso, que possa ratificá-lo em nome dos trabalhadores brasileiros.

## REALIZAÇÃO DE UM CONGRESSO SINDICAL

Foi, nessa ocasião, proposta a realização de um congresso sindical em São Paulo, com a participação dos sindicatos e de outras entidades representativas dos trabalhadores, sendo entusiasticamente e unanimemente aprovada pelos representantes das organizações presentes e que são as seguintes: Movimento Unificador dos Trabalhadores, Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem, dos Oficiais Marcineiros e Industrias de Metal, das Trabalhadoras em Indústria Gráfica, dos Condutores de Veículos Rodoviários dos Trabalhadores Artísticos de Borracha, dos Trabalhadores em Fabricas de Papel e Papelões dos Trabalhadores em Indústria Cultural, das Trabalhadoras em Companhias de Gas, dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, dos Muçambos Profissionais, dos Trabalhadores Marceneiros de São Bernardo, dos Trabalhadores na Construção Civil de S. André, Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores Sindicados de Santo André, Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores S. Paulo, Diretoria da Federação Nacional dos Condutores de Veículos.

Os sindicatos das Professores do Ensino Secundário, Primário e Artes do Rio de Janeiro, no encerramento ao sr. Presidente da República, o sr. Getúlio Vargas, telegrama:

"Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública:

O Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e Artes do Rio de Janeiro, vem manifestar sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua gratidão ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública, que, com grande generosidade, atendeu ao pedido da classe docente.

Os professores da classe docente, que, em virtude das circunstâncias, não pôde comparecer ao Congresso Sindicado, manifestaram sua grat



## Una Paloma Blanca para STALIN

MARICAL. Hoy el dia,  
y llegó para Europa en primavera.  
Letos y austros, mi corazón te envía  
esta blanca paloma mensajera.

Llevo entre el puro mar y el puro cielo,  
cielo y mar en sus alas nivales,  
mi corazón sin paz, de un solo vuelo,  
al corazón ya se pasó de tus soldados.

Entre en tu patria esta paloma: habla,  
blanca y definitiva, sus lugares.  
Sin miedo al plomo, su cerebro transite  
libremente los nuevos palomares.

Esperanzada, su color la esencia,  
sin más seguridad que la amochasca  
que siendo blanca permanezca roja  
y siendo roja blanca permanezca.

Flecha de amor, paloma de consuelo,  
llama de bien, inmaculada divisa:  
para los ojos del dolor, pañuelos;  
para las manos de los niños, brisa.

Cruce rencores ante el más dichoso  
luz de las almas muerto entre pavasas;  
dice el talón del viento ignominioso,  
cante la fe, la Libertad lloran.

Aurilla el son de la canción humana  
que entre el humo y la sangre resplandece,  
mientras que temblorosa empolidece,  
una tenida de horrores, la mañana.

Y vuela, si remontas las iniciales  
de ese tranquilo alboroz que quiebre,  
del hombre de tus duros mariscates,  
el hombre de la lucha de Stalingrado.

Que el mundo no lo olvide,  
sencillo Mariscal, Stalin fuerte,  
tempilador del acero de la vida,  
vencedor del acero de la muerte.

Rafael Alberti



## NOITE DE REFÉNS NO CHERCHE-MIDI

Por Félix Moncey

**A**s bordas nazistas que invadiram a União Soviética destruíram barbaramente o povo soviético com tanto entusiasmo e persistência durante o último quarto de século. Os cidadãos soviéticos se orgulhavam dos seus novos teatros, escolas, clubes, bibliotecas e habitações que surgiram em elevado número em todas as cidades e distritos russos durante os Planos Quinquenais de Stalin.

Não é por acidente que, hoje, o povo soviético, assim de encontrar novos lares e restaurar fontes de abastecimento nos distritos que sofreram a ocupação inimiga, também dedicam grande esforço à reabertura de escolas e outras instituições culturais.

Em resposta às necessidades de livros didáticos e equipamento escolar, todo o povo soviético acorreu como o seu auxílio para reerguer o patrimônio cultural das regiões libertadas. O apelo de I. Korolev, um médico da ferrovia de Dzerzhinsky, e sua esposa, é típico: "Nós, pais do filho único, George Korolev, antigo estudante da Escola de Medicina do Estado de Astrakhan, que deu a vida pela pátria combatendo além das fronteiras soviéticas, depois da expulsão do invasor, contribuímos com os seus livros para a Biblioteca Regional de Voronezh. Apelamos para todos os cidadãos afim de ajudar-nos a reparar a grave perda que nos foi infligida pelos nazistas. Damos 500 livros do nosso filho e prometemos aumentar essa pequena contribuição à memória de George com jornais e revistas recentes".

O movimento de ajuda às áreas libertadas se propagou por toda a União Soviética e hoje presentamos os magníficos resultados dessa campanha patriótica. Foi estabelecido um Fundo Centralizado Especial de Literatura, para a restauração e expansão de bibliotecas nas regiões que sofreram sob o jugo do invasor, pelo Comissariado de Educação da União Soviética. Escritas, fábricas e repartições públicas de Leningrado já contribuíram com mais de meio milhão de livros para o fundo.

Em Kubышhev foram reunidos mais de 50.000 volumes, dentro de pouco tempo, e enviados para a região de Voronezh. Por outro lado, inúmeros caixotes de livros foram enviados pela Escola 272 de Moscou para as crianças em idade escolar da região de Smolensk. E os exemplos de ajuda são em número assombroso em toda a parte da

### Canto de luta, canto de paz, canto de vida ! . . .

(CONCL. DA PÁG.)

Tudo está cumprindo a sua promessa. E é-lo devolvendo a maior máquina de guerra que já foi montada.

Shostakovich impregna toda a sua obra sinfônica desse sentimento do povo soviético.

Mas ele tem a certeza de vitória do povo soviético e de toda a humanidade. "A vitória da luta sobre a sombra. Essa vitória, porém, não é das forças do Mal, que triunfantes esmagaram os vencidos, saqueando-os, aniquilando-os, escravizando-os. Não. É a vitória das forças do Bem, que dividirão a humanidade, incluindo os povos vencidos engajados por bandos e assassinados. E não podia Shostakovich empregar em sua composição os mesmos recursos musicais dos que se põe à disposição daqueles que vencem pela força e escravizam pela brutalidade. A vitória da humanidade e caracterizada pelo canto dos instrumentos que em profunda harmonização traduzem o clamor, a alegria dos que despertam dum pesadelo e renascem para a vida feliz.

Não é o momento de dizermos as falhas da obra de Shostakovich. Os técnicos musicais naturalmente se ocuparão disso. E já sabemos que muitos deles a submeterão a estafetas e tortuosas provas técnicas, sem compreender o conteúdo profundo da obra do músico de Leningrado. É possível que também a queríam submeter a desculpas comprovações com os grandes mestres do artista do contraponto.

Tudo isso é falso. Obras como a Juventude Soviética devem ser examinadas sob o ângulo puramente técnico. O critico é preciso impregnar-se da luta mundial que ora empolga a humanidade, compreender a dramaticidade da luta no solo da U. R. S. S., do heroísmo do povo unido da terra de Shostakovich e aclama de tuzo, cista. Assim saberá compreender a Sinfonia no seu lado artístico e no seu conteúdo político.

Shostakovich está realizando um milagre: tornando a música da era, a quintessência da arte musical, num patrimônio popular. Até hoje e que escrivem Beethoven, Mozart, Schubert, Bach e todos os grandes mestres da

harmonia é apenas conhecido por um selecionado número de iniciados. Shostakovich, cuja obra foi disputada pelos grandes regentes mundiais para as primícias de sua execução, extrapolou das pequenas salas de concertos para os grandes teatros e cinemas, e, o rádio — emblemática forma popular de cultura — a torna conhecida por milhões e milhões de severs. A Sétima Sinfonia realizou ouro milagre: está acabando com o mito de que a música de camera faz bocejar, faz cair a massa popular. Todos ouvem silenciosamente, religiosamente as passagens sutis, as

repetições dos motivos centrais, que traduzem o sentir do artista.

E que o artista não a com-

pôs como um mero dilettante.

A sua música é uma arma de luta. Não quis ser um "pro

fiteur" artístico da guerra desses que dizem que deve haver cataclismos para que os artistas possam se inspirar. Ela era e é o artista que na dramaticidade da luta, vê o sentido justo dela e impregnando-se do seu profundo conteúdo canta a vitória que virá e a odiar o barbarismo nazi-fascista para que reine na terra a paz fecunda do trabalho, como foi cantado na hymna da beleza artística, que é a Sinfonia de Dimitri Shostakovich.

Illa Grande, Agosto de 1943

# URSS, UMA NOVA CIVILIZAÇÃO

"Os Webb, Sidney e Beatriz, oficialmente barão e lady Pasfield, são um casal extraordinário. Jamais conheci pessoas iguais, seja separadamente, seja na sua mais afortunada conjunção". — G. BERNARD SHAW.

Apresentamos os autores deste livro mundialmente célebre, singela mas de forma expressiva por Bernard Shaw. Resta-nos apenas informar ao leitor que URSS, UMA NOVA CIVILIZAÇÃO, constitui verdadeira encyclopédia sobre o assunto. Depois de sua publicação, ninguém terá o direito, no Brasil, de dizer que não sabe como se faz ou se fez isto ou aquilo na URSS, como se resolverem tais ou quais problemas no país de Stalin, as marchas e contra-marchas dos dirigentes soviéticos em busca da perfeição, etc. Finalmente, esta obra estuda exaustivamente a construção e as várias transformações da vida soviética na sua fase de transição de comunismo de guerra para a atual fase socialista, com uma riqueza de detalhes capaz de satisfazer os espíritos mais exigentes.

## ÍNDICE GERAL DA OBRA

### PARTE I — A CONSTITUIÇÃO

**Capítulo I — A CONSTITUIÇÃO EM CONJUNTO** — Estado preliminar — Declaração dos Direitos dos Trabalhadores e dos Exploradores — Frechamara da União Soviética.

**Capítulo II — O HOMEM COMO CIDADÃO** — Origem do sistema soviético — A base da pirâmide — As categorias de "partidos" — Assembleias de vila — Debates políticos — Ação administrativa do Reino-Soviético (território de Aléia) — Salvaguardas administrativas — A vila e seu Poder Executivo — O soviet urbano — O processo de eleição — Como se realiza a eleição — Sucessão dos eleitores — Uma eleição em Moscou — A organização do soviet urbano — Moscou — Leningrado — A cidade e suas rayas — Os subbúndos nas cidades — Eleições indiretas — Como foi e nutriu a pirâmide — O rayan — A oblast — As sete Repúblicas Federadas — A R. S. F. S. R. — A República da Ucrânia — As Repúblicas da Rússia Branca e da Transcasca — Como se formou a União Soviética — A União Soviética — O Congresso dos Soviets da URSS — Projeto de Reforma Editorial — O oráculo dos Congressos — O Comitê Executivo Central (TSEK) — O Conselho dos Comissários de Defesa — O Conselho dos Comissários encarregados da Produção e do Comércio — Bancos e Caixas Económicas — Seguros — O Comissariado da Defesa — O Exército — O Exército — O Comissariado dos Negócios Externos — O Comissariado dos Negócios Internos — A GPU — A Suprema Corte da URSS — O Procurador — O Colégio dos Advogados — O problema das minorias raciais — Autonomia cultural — O avanço do Federalismo — A República Tártara — A situação dos Júdios na URSS — A solução do problema — A manutenção de unidade — Novas bases estatais.

**Capítulo III — O HOMEM COMO PRODUTOR** — Secção 1 sindicalismo soviético — A história do sindicalismo na URSS — A estrutura do sindicalismo na URSS — As eleições sindicais da URSS — O Comitê sindical de fábrica — Convênios coletivos da URSS — O Conselho Regional dos Sindicatos — O Conselho Sindical da República — O Congresso Geral de cada Sindicato — O Congresso Geral dos Sindicatos — Estruturas colaterais do sindicalismo na URSS — Os funcionários sindicais — A transferência da Comissariado do Trabalho aos sindicatos — O trabalho do escritório do sindicalismo na URSS — Brigadas de Choque e Comitês de Contabilidade de Custo — As associações profissionais no sindicalismo da URSS — O Projeto — Comparação entre o sistema soviético e o capitalista — O Comitê Executivo Central (TSEK) — O Conselho dos Comissários encarregados da Produção e do Comércio — Bancos e Caixas Económicas — Seguros — O Comissariado da Defesa — O Exército — O Exército — O Comissariado dos Negócios Externos — O Comissariado dos Negócios Internos — A GPU — A Suprema Corte da URSS — O Procurador — O Colégio dos Advogados — O problema das minorias raciais — Autonomia cultural — O avanço do Federalismo — A República Tártara — A situação dos Júdios na URSS — A solução do problema — A manutenção de unidade — Novas bases estatais.

**Capítulo IV — O HOMEM COMO PRODUTOR** — Secção 2 sindicalismo soviético — A história do sindicalismo na URSS — A estrutura do sindicalismo na URSS — As eleições sindicais da URSS — O Comitê sindical de fábrica — Convênios coletivos da URSS — O Conselho Regional dos Sindicatos — O Conselho Sindical da República — O Congresso Geral de cada Sindicato — O Congresso Geral dos Sindicatos — Estruturas colaterais do sindicalismo na URSS — Os funcionários sindicais — A transferência da Comissariado do Trabalho aos sindicatos — O trabalho do escritório do sindicalismo na URSS — Brigadas de Choque e Comitês de Contabilidade de Custo — Subsídios, o trabalhador voluntário — Uma obrigação universal — Uma comparação internacional — Honra e vergonha perante o público — As ordens soviéticas do mérito — Desenvolvimento em público — Estimular as sugestões e os inventos dos operários — A multiformidade das ocupações — A prática de auto-crítica — Avaliação universal — O aperfeiçoamento da saúde — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre o Plano — A alegada impraticabilidade — A indisplicância da agricultura — O coeficiente de aumento — Divisão — Saude Pública e habitação — Provimento de reservas adequadas — Finanças — O plano final — Eficiência de uma economia planejada — Resultados do planejamento — A discussão sobre



